



SBP FAZ ALERTA AOS PAIS E RESPONSÁVEIS SOBRE VERDADES E MENTIRAS NA VACINAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES CONTRA A FEBRE AMARELA

Para ajudar no esclarecimento da população sobre os riscos e benefícios da vacina da febre amarela e facilitar aos médicos o acesso a informações objetivas, claras e concisas sobre a doença e uma de suas principais formas de prevenção, a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) divulga duas sínteses com uma série de informações sobre o tema. Os quadros abordam, inclusive, verdades e mentiras relacionadas a esse tipo de vacinação.

Trata-se de um alerta que pretende ajudar no esclarecimento das famílias que, muitas vezes, têm dúvidas sobre como agir em caso de vacinação de crianças e adolescentes. O trabalho, baseado no documento Febre Amarela: nota informativa – produzido pelo Departamento Científico de Imunizações da SBP, orienta, em especial, os pais e os responsáveis sobre os cuidados que devem ser tomados com crianças e adolescentes na vacinação contra a febre amarela.

RECOMENDAÇÕES

“Esse é um documento que consolida o máximo de informações possíveis, prático, de fácil leitura e com informação densa”, comenta a Dra. Tânia Petraglia, membro do DC de Imunizações da SBP. De acordo com os especialistas, é importante que a população saiba em que circunstâncias não é recomendada tomar uma dose da vacina.

Isso não deve acontecer, por exemplo, quando a criança tiver com menos de seis meses de idade; for portadora de algum quadro de imunodeficiência (primária ou adquirida); esteja sendo submetida a terapias imunossupressoras (quimioterapia, radioterapia, corticoides em doses elevadas, etc); possua alergia grave ao ovo; ou ainda indivíduos com história progressiva de doença do timo (miastenia gravis, timona).

A SBP também chama a atenção para boatos que circulam em redes sociais ou outros meios de divulgação que podem causar sérios problemas. Entre as inverdades, que devem ser esclarecidas e ignoradas pela população, estão fatos como a suposta proteção extra que uma pessoa teria se tomasse várias doses da vacina. “É importante lembrar que idosos, grávidas e mulheres que amamentam precisam de orientação do médico assistente”, reforça a Dra. Tânia.

ÁREAS ENDÊMICAS

Além do quadro com estes esclarecimentos gerais, a SBP disponibilizou ainda quadro com recomendações para a vacinação contra febre amarela para moradores de áreas endêmicas ou viajantes. Pelo consolidado, reitera-se que a vacina é indicada para crianças e adolescentes em dose única para aqueles nunca vacinados ou que não tenham comprovantes de imunização.

“A vacina febre amarela, eventualmente, pode causar eventos adversos, que em geral são brandos e transitórios, e que as mães já estão acostumadas no seu dia a dia com as demais vacinas. Qualquer coisa que fuja do padrão que elas estão habituadas devem procurar atendimento médico”, destaca a Dra. Tânia.

A tabela oferece ainda um detalhamento sobre o esquema adequado de vacinação para estes perfis. Também traz orientações sobre a situação de adultos, incluindo idosos, gestantes e lactantes. “Nossa preocupação é contribuir para que os pais tenham tranquilidade para encaminhar seus filhos para vacinação. Não podemos permitir que informações sem comprovação científica, baseadas em suposições, impeçam o acesso da criança e do adolescente a esta importante arma de prevenção. Por outro lado, é preciso impedir que o medo ou a falta de orientação permitam que os responsáveis exponham seus filhos a situações de risco na tentativa de protegê-los”, disse a presidente da SBP, Dra. Luciana Rodrigues Silva.

VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AMARELA FIQUE POR DENTRO!

.....
LEIA E, EM CASO DE DÚVIDA,
PROCURE O SEU MÉDICO PARA MAIS ESCLARECIMENTOS!
.....

Para evitar a doença é necessário tomar a vacina.

SIM. A vacina é a única forma eficaz de prevenção contra a febre amarela.

VERDADE

Devem tomar a vacina pessoas que vivem em áreas com recomendação, para as que se deslocam para essas áreas (tomar a vacina com 10 dias de antecedência) ou que viajam para países que exigem a vacinação para entrada no país (Regulamento Sanitário Internacional).

SIM. A dose deverá ser tomada por pessoas que nunca receberam uma dose da vacina, segundo recomendação do Ministério da Saúde. A população que não vive na área de recomendação ou não vai se dirigir a essas áreas não precisa buscar a vacinação neste momento.

VERDADE

A criança a partir dos 6 meses de idade pode tomar a vacina. Abaixo dessa idade não é recomendada.

SIM. O bebê pode ser vacinado a partir dos seis meses de idade, quando a criança reside em uma área em que há morte de macacos com suspeita de febre amarela e em áreas em que há casos confirmados de febre amarela. Mas fora dessas situações, o calendário de vacinação recomenda a partir de nove meses de idade.

VERDADE

Crianças menores de 2 anos não devem receber simultaneamente as vacinas febre amarela e tríplice viral. Deve-se respeitar o intervalo mínimo de 30 dias.

SIM, pois há interferência na resposta imune. Se a criança tiver alguma dose do Calendário Nacional de Vacinação em atraso, ela pode tomar junto com a febre amarela, com exceção da vacina tríplice viral ou tetra viral. A criança que não recebeu a vacina para febre amarela nem a tríplice viral ou tetra viral e for atualizar a situação vacinal, a orientação é receber a dose de febre amarela e agendar a proteção com a tríplice viral ou tetra viral para 30 dias depois.

VERDADE

Mulheres em idade fértil vacinadas devem ser orientadas a não engravidar nos 30 dias seguintes à vacinação.

SIM. Trata-se de uma recomendação por precaução.

VERDADE

Mulheres que estão amamentando não devem receber a vacina até a criança completar 6 meses de vida.

SIM, pois há possibilidade de transmissão do vírus vacinal pelo leite materno. Em caso de extrema necessidade de vacinação da nutriz, a amamentação deve ser suspensa por 10 dias. Nesse período, a ordenha é fundamental para a manutenção do aleitamento materno, porém o leite ordenhado no período pós-vacinação não deve ser oferecido à criança. Recomenda-se que antes da vacinação, sempre que possível, a mulher ordenhe o seu leite e o conserve congelado por até 15 dias, podendo ser oferecido à criança no período em que ela não poderá mamar.

VERDADE

A vacina é segura e possui 95% de eficácia.

SIM. A vacina que utilizamos é derivada da cepa 17D, composta de vírus vacinal amarelíco vivo atenuado, cultivado em ovo de galinha. Trata-se de uma vacina de aplicação subcutânea e segura. A atual estratégia de dose única, adotada no Brasil, é segura e garante proteção durante toda a vida.

VERDADE

A vacina contra febre amarela pode causar efeitos adversos.

SIM. Dor, inchaço, febre, dores de cabeça e musculares são os eventos adversos mais comuns desta vacina. Entre as reações menos comuns, estão: falta de ar, erupções na pele, queda de pressão e outras. Formas graves neurológicas e reações que simulam a doença são extremamente raras, mas podem ocorrer especialmente em idosos que recebem a vacina pela primeira vez.

VERDADE

Há pessoas para quem a vacina é contraindicada.

SIM. A vacina é contraindicada a pacientes com: imunodeficiência primária ou adquirida; imunossupressão secundária à doença ou terapias imunossupressoras; transplantados; portadores de doença oncológica em quimioterapia; reação de hipersensibilidade grave ou doença neurológica após dose prévia da vacina; pessoa com alergia grave ao ovo; ou ainda indivíduos com história pregressa de doença do timo (miastenia gravis, timoma).

VERDADE

O médico pode orientar sobre a suspensão de medicação, em caso de criança que esteja tomando remédios e vá ser vacinada.

SIM. Cada caso deverá ser analisado pelo médico assistente. Pacientes com doenças crônicas devem ter autorização do médico assistente para liberar a tomar a vacina, justamente por conta do uso de medicamentos que podem deprimir o sistema imunológico e essas pessoas podem ter contraindicação à vacinação.

VERDADE

Se a criança tiver alguma reação após tomar a vacina é preciso levar ao médico.

SIM. A vacina contra a febre amarela, assim como todas as outras vacinas, pode levar a eventos adversos, que em geral são leves e transitórios. É necessário procurar orientação médica, que irá avaliar cada caso de forma individual.

VERDADE

Pessoas com Lúpus, doença de Addison, artrite reumatoide, e outras doenças autoimunes relacionadas à tireoide e ao aparelho gastrointestinal, devem ser avaliadas pelo serviço de saúde antes da vacinação.

SIM. É necessário procurar orientação médica, que irá avaliar cada caso de forma individual.

VERDADE

É preciso tomar a vacina em jejum

NÃO há restrição. A criança pode tomar a vacina em jejum ou após a alimentação.

MENTIRA

Calendário de vacinação das crianças sofreu alteração e passou a incluir a vacina de febre amarela.

O Brasil já vacina contra a febre amarela há muitos anos. O que vem mudando é a área de recomendação da vacina, que vem se ampliando nos últimos anos com a inclusão de vários municípios e a adoção do esquema de dose única preconizado pela OMS, ao invés de duas doses.

MENTIRA

É preciso vacinar contra a febre amarela a cada 10 anos.

NÃO se faz mais de 10 em 10 anos. Neste momento, uma única dose da vacina na vida é recomendada. Essa estratégia foi adotada pelo Ministério da Saúde do Brasil para o enfrentamento do atual surto.

MENTIRA

Mesmo tendo já tomado uma dose da vacina é preciso tomar uma nova dose de reforço.

NÃO é necessária outra dose de reforço se já tiver tomado a dose recomendada pelo Ministério da Saúde. A estratégia de dose única, neste momento, visa contemplar toda a população sob risco com ao menos uma dose.

MENTIRA

A febre amarela é uma doença contagiosa e pode passar de uma pessoa para outra.

A febre amarela silvestre não é transmitida de pessoa a pessoa, e sim pela picada de mosquitos. Há dois ciclos distintos: transmissão do vírus de macacos em região de matas (febre amarela silvestre) e transmissão em regiões urbanas (febre amarela urbana). A atual epidemia no país é pelo tipo silvestre. A forma urbana já não ocorre no Brasil desde 1942.

MENTIRA

A febre amarela silvestre é transmitida pelo *Aedes Aegypti*.

A febre amarela silvestre é transmitida pela picada de mosquitos dos gêneros *Sabethes* e *Haemagogus*, sendo que esse último pode também transmitir o vírus para sua descendência. O *Aedes* participa do ciclo urbano.

MENTIRA

Macacos e outros animais transmitem a febre amarela.

Primatas não humanos, especialmente macacos, são os principais reservatórios do vírus, e são infectados pela picada de mosquitos dos gêneros *Sabethes* e *Haemagogus*. Cabe ressaltar que a única forma de transmissão da doença, seja em humanos ou animais é por meio da picada de mosquito.

MENTIRA

Grávidas devem receber a vacina contra a febre amarela.

GESTANTES, EM PRINCÍPIO, NÃO DEVEM SER VACINADAS, pois há possibilidade teórica de transmissão do vírus vacinal pela placenta. Em casos de risco elevado de exposição, gestantes não imunizadas previamente podem ser vacinadas avaliando-se o risco e o benefício da vacinação.

MENTIRA

Idosos acima de 60 anos podem se vacinar.

Apesar de a vacina poder ser aplicada, em teoria, em qualquer idade, indivíduos com mais de 60 anos, especialmente ao receberem a vacina pela primeira vez, devem ser avaliados individualmente em relação ao risco de aquisição da doença pela maior chance de desenvolverem eventos adversos graves.

MENTIRA

VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AMARELA FIQUE POR DENTRO!

www.sbp.com.br



SBPediatria



SBPediatria



sbpnarede